

fator 

CARTA MENSAL

Agosto 2021

fator administração
de recursos

Cenário Econômico

O quadro político, como se esperava aqui, piorou em agosto, para uns. Derrotas de Bolsonaro do Congresso e na Justiça, iminência de trombada com o mercado no tema fiscal, recurso a ameaças e fuzis no 7 de setembro. Aos poucos, ex-simpatizantes e eleitores de Bolsonaro vão se manifestando contra o que descobriram ser um antidemocrata. Com isso, fica aberta a janela de cenário em que Lula amealha apoio de boa parte do centro, deixando o presidente sem compromisso relevante para um segundo turno em 2022.

Tudo em meio à deterioração da atividade econômica, via inflação e emprego, via alta dos juros e expectativas que desanimam o consumo e o investimento. A divulgação dos dados do PIB do segundo trimestre, queda de 0,1% contra o do primeiro trimestre, esfriou os mais otimistas com a recuperação da economia. Na véspera, dados preocupantes sobre nova queda da renda real das famílias, dessa vez puxada pela queda do rendimento médio, na medida em que a ocupação volta em atividades de menor remuneração (conta própria). As últimas semanas trouxeram complexa e volátil avaliação da situação fiscal, tanto por parte de analistas e traders, quanto por parte do governo.

Descontado o arroubo de Guedes sobre pretensa recuperação da economia que explicaria as altas nominais da arrecadação em base interanual, vários analistas denunciaram que não houve ajuste algum, com alta temporária – e ilusória - da coleta de impostos. Tal arroubo foi, de resto, esmagado pela base de comparação e pelo descolamento entre o IPCA e o comportamento de preços que afetam a arrecadação nominal, assim como pela superação dos prazos de diferimentos e compensações, receitas extraordinárias e, sim, alguma atividade.

A preocupação com o assunto esteve por trás da alta dos juros futuros que passaram dos 10% (para 10 anos, prazo geralmente associado ao risco fiscal). Inclusive porque o presidente do BCB, Campos Neto, na primeira semana de agosto, disse algo como “fazer o necessário para manter a inflação na meta” e, uma semana depois, proclamou que nenhum banco central consegue controlar as expectativas se a situação fiscal não permite. Tal posicionamento acompanhou as precárias negociações em torno do orçamento, da reforma tributária e dos precatórios.

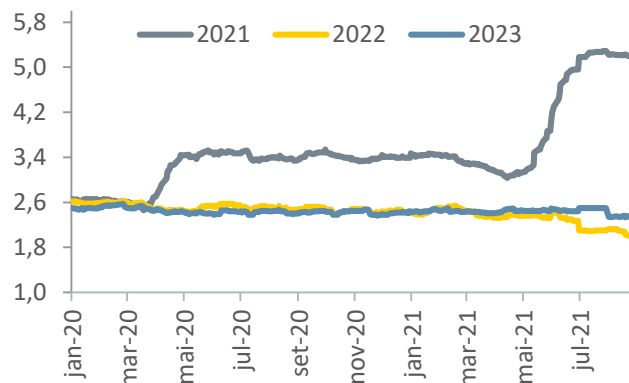
Cenário Econômico

Qualquer que seja o desfecho, o respeito e o prestígio que o teto de gastos tinha já não existe. Campos Neto passou a dizer que a situação fiscal não está tão ruim e que o mercado não está vendo corretamente. Semelhante ao que chamamos de “melhora fiscal decorrente da aceleração da inflação e seu efeito sobre o PIB, a arrecadação e a alta da dívida nominal abaixo do deflator do PIB, um ponto de partida bem melhor do que o de 2020”. Uma modalidade de engano que modula a capacidade de digestão dos operadores de mercado.

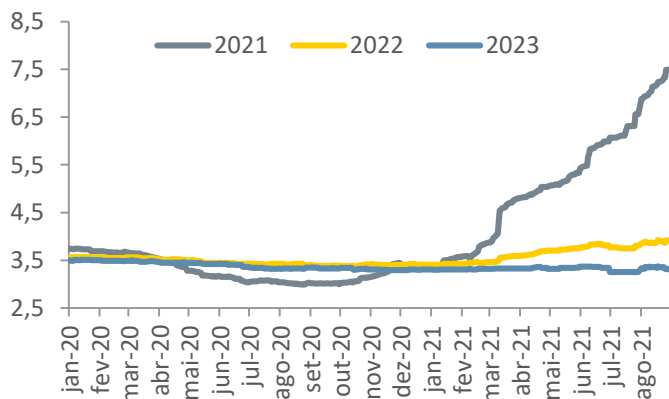
A nova versão do vírus continua assustando. A perspectiva de racionamento de energia e apagões, além da alta das tarifas, atrapalha as expectativas e ameaça a atividade e o ambiente político. Falta de água afetará a produção pelo outro lado.

Se há boa notícia, ou melhor, notícia menos ruim, é a expectativa sobre a política monetária dos EUA. O FED tem afirmado que pretende reduzir o estímulo monetário quando for adequado. Isto é, inflação corrente acima de 2% por um “bom tempo” e mercado de trabalho perto do pleno emprego. Tem avisado também que a mudança começará pela redução das compras de títulos. E que, alta de juros básicos, só depois de tal mudança. Ocorre que, entre fevereiro de 2020 e hoje, o FED comprou US\$ 3,8 trilhões em títulos, dobrando o tamanho de seu balanço. E reduziu a taxa básica a 0,25%.

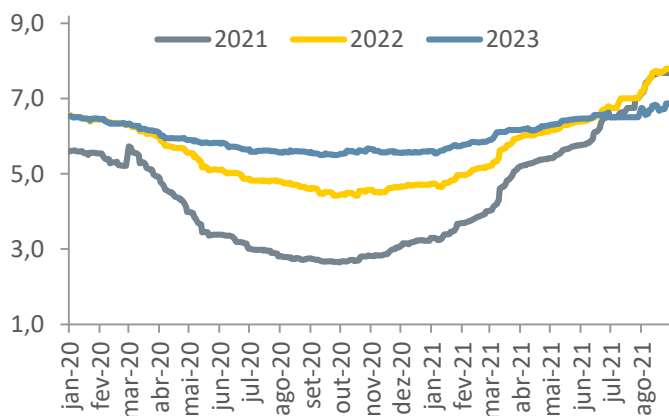
PIB - Focus



IPCA - Focus



SELIC - Focus





fator administração
de recursos

AÇÕES

Ações

Fator Ações FIC FIA

Fator Sinergia FIA

FATOR AÇÕES FIC FIA: No Brasil, mais uma vez, o mercado tem sido pressionado por incertezas sobre inflação, juros, política monetária e expectativa para 2022. Entendemos que o mercado deva continuar volátil, não somente dado o cenário local, mas como temos mencionado, inseguranças sobre questões externas como dúvidas em relação ao crescimento da China (que afeta preço de commodities) e o tema recorrente de juros americano. Acreditamos que existam assimetrias, empresas que foram demasiadamente pressionadas e que em nossa visão têm espaço de valorização, motivo pelo qual mantemos exposição ao setor de varejo, serviços e construção, o que explica, parcialmente, a performance do fundo no mês de agosto.

Fizemos algumas movimentações com intuito de ajustar a carteira do fundo a este momento de maior aversão a risco, aumentando caixa e reduzindo os setores de petróleo, minério, construção e varejo. Iniciamos posições em papel e celulose, setor industrial e banco. Após as movimentações, o fundo fica com uma exposição maior em relação ao Ibovespa nos setores de industrial, varejo e serviços. Como falamos, acreditamos que seleção de ações continuará sendo o grande diferencial e será importante tentar aproveitar essas assimetrias.

FATOR SINERGIA FIA: Dado o balanço de riscos e os atuais patamares de preços no mercado de renda variável no Brasil, estaríamos cautelosos de uma maneira geral. Todavia, muitos ativos parecem oferecer uma assimetria de retornos bastante favorável e promissora. Permanecemos construtivos com os seguintes setores: (i) Construção Civil de Média/Alta Renda; o ambiente de juros baixos para o crédito imobiliário fomenta grande demanda no segmento; (ii) Varejo de Vestuário; apesar da fragilidade do setor no momento, o cenário competitivo deve favorecer fortemente as empresas sobreviventes no setor; (iii) Food Service; a despeito do momento de incertezas, algumas empresas do setor estão preparadas para serem maiores e melhores do que eram anteriormente à crise; (iv) Educação; algumas empresas do setor podem se beneficiar de um ambiente competitivo mais favorável; (v) E-commerce; O aumento de penetração de E-commerce no Brasil caudado pelo Isolamento Social tem demonstrado resiliência; (vi) Telecom; o aumento da penetração de internet banda larga por fibra óptica; (vii) Meios de Pagamento; as mudanças regulatórias e a intensificação da competição no setor levaram a grande deterioração dos resultados dos players incumbentes, entretanto há oportunidades e assimetrias nestes ativos, com excesso de pessimismo na precificação dos mesmos.



fator administração
de recursos

CRÉDITO

Crédito Privado

Fator Max Corporativo FI RF LP CP

Fator Winnetou FI RF LP CP

Fator Debêntures Incentivadas FI RF CP

O mercado de juros nacional apresentou novamente importante elevação nas curvas de todos os vencimentos, como reflexo do aumento da expectativa do mercado financeiro em elevação da inflação, bem como cenário fiscal fragilizado evidenciado pelos “arranjos” acerca do estouro do teto de gastos – vide a questão dos precatórios. Além disso, preocupações com a iminente crise hídrica também trouxe muita preocupação para o mercado

O mercado de crédito corporativo continuou sua tendência positiva, vista desde o segundo semestre de 2020, com boa liquidez no mercado secundário, corrigindo a “distorção” vista nos últimos meses. Tal fato impactou positivamente a marcação a mercado de diversos títulos, o que explica em boa parte o bom desempenho dos nossos fundos. Adicionalmente, tivemos a oportunidade de realizar lucro em posições montadas no início do ano, o que impactou positivamente a performance dos fundos de crédito da FAR. Seguimos otimistas com mercado, tendo em vista justamente a elevação da Selic, o que torna o mercado de renda fixa e crédito privado bastante atraente.



fator administração
de recursos

MULTIMERCADO

Multimercado

Fator Previdência FIMM

Fator Portfólio Plus FICFI MM

FATOR PREVIDÊNCIA: A dinâmica de elevação de taxa de juros, bem como o desempenho negativo do mercado acionário em agosto impactaram negativamente os fundos multimercado, em que pese as operações de curto prazo realizadas no mês – juros e câmbio – para minimizar tal efeito.

A carteira do Fator Previdência teve pequenas alterações, como a diminuição da exposição em títulos públicos pré-fixados, aproveitando uma janela de oportunidades verificada na última semana do mês.

Estamos bastante atentos a oportunidades de curto prazo para minimizar a turbulência dos meses de julho e agosto, mas seguimos confiantes na nossa alocação estratégica, tendo em vista o cenário de longo prazo do produto.

FATOR PORTFÓLIO PLUS: O ambiente de continuação de alta dos mercados acionários internacionais e abertura das taxas de juros dos títulos do governo americano depois de alguns meses foram fatores de contribuição representativa da performance na carteira dos principais gestores de fundos multimercados. A perspectiva continua sendo de recuperação econômica global em meio a estímulos monetários e fiscais e com inflação pressionada, apesar do aparente pico de atividade de algumas economias centrais.

No Brasil, o ruído político e de ameaça ao atual arcabouço de controle fiscal fez pressão na bolsa, no câmbio e principalmente nas taxas de juros futuras que apresentaram forte inclinação. Mesmo com altos prêmios de risco embutidos nos ativos, a maioria das casas não tem enxergado tais níveis de preço como oportunidade dado a incerteza em torno dos temas. Gestores de recursos ainda têm preferido posições de proteção em inflação implícita, juros real, dólar e operando de forma tática. No Fator Portfólio Plus, adicionamos um novo fundo Macro no portfólio afim de aumentar sua diversificação.

IMOBILIÁRIO

Imobiliário

Fator Verità FII

O Fundo concluiu agosto/21 com R\$ 98,23 de cota patrimonial e R\$ 108,04 de cota à mercado. A distribuição de dividendos do mês foi de R\$ 1,02 (R\$ 10,72 nos últimos 12 meses), perfazendo um *dividend yield* de 0,94% (11,88% no cálculo anualizado) sobre a cota à mercado.

Ao longo de agosto/21 o fundo realizou a aquisição do CRI GPA TRX IV no volume de R\$ 20,8 Milhões, com taxa de IPCA + 5,00% a.a. e vencimento em Ago/35, a aquisição do FII EQIR11 no volume de R\$ 5 Milhões, e a venda parcial de alguns CRIs que tínhamos em carteira. O Fundo finalizou o mês com R\$ 49,5 milhões em caixa, valor formado através de amortizações programadas e extraordinárias que foram realizadas desde o início do ano, valor este que está totalmente comprometido para compra de CRIs que estão em fase de estruturação e análise. Atualmente possuímos um Resultado Acumulado de R\$ 0,08 por cota, gerados a partir de multas de pré-pagamento e trades no secundário.

Temos buscado concentrar as novas alocações em operações indexadas ao IPCA para que o cotista possa se fazer valer de um rendimento em termos reais acima da inflação, deste modo protegendo seus investimentos da perda do poder de compra. Como já informado em outros relatórios, fomos a primeira gestora a se preocupar com a escalada do IGP-M, evitando assim entrar em novos papéis com tal indexador. Vale aqui a repetição desta informação para reafirmar que mantemos essa nossa proposta.

Rentabilidade dos Fundos - FAR

FUNDOS	AGOSTO	JULHO	2021	3M	6M	12 M	24 M	36 M	PL MÉDIO 12M (R\$)
Crédito Privado									
Fator Max Corporativo FI RF Crédito Privado	1,04%	0,57%	3,10%	2,11%	2,58%	4,35%	4,33%	10,94%	167.035.613
% do CDI	245,76%	161,10%	150,45%	194,17%	145,75%	160,05%	64,63%	81,70%	
Fator Winnetou FI RF Crédito Privado	1,02%	0,64%	4,02%	2,25%	3,19%	6,65%	9,39%		36.156.063
% do CDI	239,72%	180,59%	195,15%	206,97%	179,95%	244,77%	140,25%		
Fator Debêntures Incentivadas FI RF Crédito Privado	0,71%	0,58%	3,88%	2,06%	3,19%	5,52%	2,18%	9,38%	30.648.985
% do CDI	166,25%	164,26%	188,56%	189,19%	179,87%	203,06%	32,58%	70,05%	
Renda Variável									
Fator Ações FICFIA	-4,96%	-8,15%	-4,76%	-9,92%	11,56%	15,48%	29,32%	82,35%	94.190.281
Dif. do Ibovespa	-2,48%	-4,21%	-4,56%	-4,03%	3,62%	-4,06%	11,88%	27,44%	
Fator Sinergia FIA	-10,17%	-13,17%	-15,11%	-17,86%	5,89%	-5,49%	34,56%	98,86%	165.327.529
Dif. do IVBX-2	-7,25%	-9,82%	-15,38%	-10,66%	2,07%	-16,18%	21,12%	36,18%	
Previdência									
Fator Previdência FI MM	-1,05%	-0,98%	-2,40%	-1,69%	0,79%	1,93%	8,59%	32,20%	9.153.511
% do CDI	-	-	-	-	44,57%	70,90%	128,33%	240,40%	
Multigestor									
Fator Portfólio Plus FICFI MM	0,21%	-1,90%	1,34%	-1,12%	0,84%	4,37%	8,82%	17,06%	42.106.278
% do CDI	49,28%	-	65,23%	-	47,33%	160,95%	131,81%	127,35%	
Benchmarks									
CDI	0,42%	0,36%	2,06%	1,09%	1,77%	2,72%	6,69%	13,39%	
Ibovespa	-2,48%	-3,94%	-0,20%	-5,89%	7,95%	19,54%	17,45%	54,91%	
IVBX-2	-2,92%	-3,36%	0,27%	-7,20%	3,82%	10,69%	13,44%	62,67%	

* Fator Debêntures Incentivadas FI RF CP: Rentabilidade gerencial considerando a devolução do imposto de renda, devido ao benefício fiscal do fundo.

Grade de Fundos - FAR

FUNDOS	PÚBLICO	TX.	TX.	REGRA	REGRA	APLICAÇÃO	SALDO	MOVIMENTAÇÃO
	ALVO	ADM.	PERF.	APLICAÇÃO	RESGATE	MÍNIMA	MÍNIMO	MÍNIMA
Fator Max Corporativo FI RF LP Crédito Privado (i) (ii) (a)	Geral	0,40% a.a.	-	D+0/D+0	D+0/D+0	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Winnetou FI RF LP Crédito Privado	Geral	0,65% a.a.	20% s/ CDI	D+0/D+0	D+30/D+31	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Debêntures Incentivadas FI RF Crédito Privado (b)	Geral	0,75% a.a.	-	D+0/D+0	D+30/D+31	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Previdência FI MM	Planos Prev	1,50% a.a.	-	D+0/D+0	D+1/D+2	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 1,00
Fator Portfólio Plus FICFI MM	Geral	1,15% a.a.	-	D+0/D+0	D+30/D+31	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Ações FICFIA (i) (ii) (c)	Geral	1,90% a.a.	20% s/ Ibovespa	D+0/D+1	D+1/D+3	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Sinergia FIA (i) (ii)	Geral	1,50% a.a.	20% s/ IVBX-2	D+0/D+1	D+30/D+32	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
Fator Verita Fundo de Investimento Imobiliário (d)	Geral	1,00% a.a.	-	Negociação B3	Negociação B3	-	-	-

(i) - FUNDO DE INVESTIMENTO ADEQUADO À RESOLUÇÃO DO CMN Nº 4.661.

(ii) - FUNDO DE INVESTIMENTO ADEQUADO À RESOLUÇÃO DO CMN Nº 3.922.

(a) - FATOR MAX CORPORATIVO FI RF CRÉDITO PRIVADO INCLUI A DENOMINAÇÃO "CRÉDITO PRIVADO" EM SEU NOME E MUDOU NO DIA 01/03/16 A SUA CATEGORIA ANBIMA PARA "RENDA FIXA, DURAÇÃO LIVRE, GRAU DE INVESTIMENTO".

(b) - FATOR DEBÊNTURES INCENTIVADAS FI MM CRÉDITO PRIVADO ADEQUADO À LEI 12.431/2011 PORTANTO APRESENTA ALÍQUOTA DE IR DE 0% PARA INVESTIDOR PF E 15% PARA INVESTIDOR PJ. EM 26/02/2018 O FUNDO ALTEROU SUA REGULAMENTAÇÃO PARA FUNDO DE RENDA FIXA MUDANDO SUA CLASSIFICAÇÃO ANBIMA PARA RENDA FIXA-DURAÇÃO LIVRE-CRÉDITO LIVRE.

(c) - FATOR AÇÕES FIC FIA POSSUIA A ANTIGA DENOMINAÇÃO DE FATOR PRISMA INSTITUCIONAL FIC FIA E INCORPOROU OS SEGUINTE FUNDOS: FATOR PRISMA FIC FIA NO DIA 11/04/16; E FATOR AÇÕES DI-VIDENDOS FIC FIA NO DIA 18/04/16. POR CONTA DE ALTERAÇÃO NA POLÍTICA DE INVESTIMENTO, O FUNDO EM QUESTÃO FICARÁ IMPEDIDO DE MOSTRAR RENTABILIDADE ATÉ A DATA 01/10/2016.

(d) FUNDO IMOBILIÁRIO TEM SUAS COTAS NEGOCIADAS EM BOLSA DE VALORES

fator



SÃO PAULO (BANCO E GESTÃO DE RECURSOS)

(55 11) 3049-9100 (PABX)

R. Dr. Renato Paes de Barros, 1017 – 12º andar
04530-001 – São Paulo – SP

SÃO PAULO (SEGURADORA)

(55 11) 3709-3000 (PABX)

Av. Santo Amaro, 48 – 7º andar
004506-000 – São Paulo – SP

Acesse nossas redes sociais:

 [@fatoradm](https://www.instagram.com/fatoradm)

 [/fatoradministracaoderecursos](https://www.linkedin.com/company/fatoradministracaoderecursos)



Signatory of:



ESTA APRESENTAÇÃO, E A APRESENTAÇÃO ORAL/IMPRESSA QUE A SUPLEMENTA, FOI DESENVOLVIDA PELO FATOR ESPECIFICAMENTE PARA UTILIZAÇÃO JUNTO A SEUS CLIENTES, PROSPECTS E STAKEHOLDERS. NENHUMA DAS APRESENTAÇÕES – IMPRESSA, ORAL OU ELETRÔNICA – E NEM SEUS CONTEÚDOS PODEM SER REPRODUZIDOS, DISTRIBUÍDOS OU USADOS PARA QUALQUER OUTRA FINALIDADE SEM O EXPRESSO CONSENTIMENTO DO FATOR. AS ANÁLISES AQUI APRESENTADAS BASEIAM-SE EM INFORMAÇÕES DE FONTES PÚBLICAS DISPONÍVEIS NO MOMENTO DA ELABORAÇÃO DESTA MATERIAL. O FATOR E SUAS EMPRESAS CONTROLADAS NÃO PODEM ASSEGURAR A VERIFICAÇÃO E A ACURÁCIA DAS REFERIDAS INFORMAÇÕES. PROJEÇÕES E ANÁLISES FINANCEIRAS APRESENTADAS SÃO BASEADAS EM ESTIMATIVAS E SE DESTINAM APENAS A SUGERIR UM POTENCIAL INTERVALO REFERENCIAL DE RESULTADOS. POR FIM, A APRESENTAÇÃO IMPRESSA É INCOMPLETA SEM A RESPECTIVA APRESENTAÇÃO ORAL OU ELETRÔNICA QUE A SUPLEMENTA, PODENDO CARECER DE INFORMAÇÕES E ESCLARECIMENTOS PARA DIRIMIR DÚVIDAS.

SAC 0800-7707229 sac@fator.com.br | OUVIDORIA 0800-77-FATOR (0800-7732867)